



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA
HEMOBRÁS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – RAI
ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

SUMÁRIO

Descrição	Páginas
1. Relatório dos Auditores Independentes	03 a 07
2. Balanço Patrimonial	08
3. Demonstração de Resultado	09
4. Demonstração do Fluxo de Caixa	10
5. Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	11
6. Demonstração do Valor Adicionado	12
7. Notas Explicativas �s Demonstrações Financeiras	13

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – RAI
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
EMPRESA PÚBLICA – CNPJ (MF) 07.607.851/0001-46
Rua Professor Aloísio Pessoa de Araújo, 75 – Boa Viagem, Recife – PE, 51021-410
Recife – Pernambuco – www.hemobras.com.br

Prezados Senhores,

I – OPINIÃO SEM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS**, (“HEMOBRÁS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

II – BASE PARA OPINIÃO SEM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

III - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a HEMOBRÁS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a HEMOBRÁS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da HEMOBRÁS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

IV – RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da HEMOBRÁS.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a HEMOBRÁS a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

V - ÊNFASES

Ênfase nº 01 – EXPOSIÇÃO PATRIMONIAL – CORROSÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme mencionado em nota explicativa nº 18.1, não obstante o êxito alcançado na implementação de medidas administrativo-financeiras de redução de despesas e expansão de receitas, haverem proporcionado resultados operacionais positivos, a variação cambial figura como principal agravante na causa do resultado negativo apurado em 31/12/2018, consubstanciado por um prejuízo líquido de (-R\$ 21.029.691). Neste sentido, enfatizamos que o capital social de R\$ 1.192.082.724 se encontra significativamente consumido por (-R\$ 414.017.448) de prejuízos acumulados que representam uma corrosão de aproximadamente 35% (trinta e cinco por cento) do retro mencionado capital social.

Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis sob exame, mas, sinalizam para a necessidade de adoção de medidas protetivas contra as variações cambiais exorbitantes, combinadas com ações de expansão e de continuidade do monitoramento já iniciado no exercício de 2017, bem como do constante e rigoroso equilíbrio orçamentário, associado com as efetivas decisões, elencadas na nota explicativa nº 25 que trata das perspectivas institucionais da HEMOBRÁS, buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

Ênfase nº 02 – IMPAIRMENT TEST – NÃO REVERSÃO

Enfatizamos, sem modificação em nossa opinião, que conforme mencionado na nota explicativa nº 11, embora a empresa contratada para a realização do “*Impairment Test*” tenha recomendado a reversão da provisão para predas na recuperação de ativos no valor de R\$ 10.069.125,94, a Administração da HEMOBRÁS considerando algumas premissas alinhadas ao “Princípio do Conservadorismo” elencadas na precitada nota explicativa, entendeu pela manutenção da aludida provisão.

Ênfase nº 03 – RESULTADOS CONTINGENTES – OPERAÇÃO PULSO

A nota explicativa nº 26, vinculada a “Operação Pulso” deflagrada pela Polícia Federal em dezembro de 2015, e ainda não concluída até a presente data, sinaliza para possibilidade de apuração de resultados negativos e contingentes por ocasião do seu desfecho, fato que nos credencia enfatizar, sem modificação na opinião já exarada, a existência de incerteza de continuidade normal operacional e financeira de seus negócios.

VI – OUTROS ASSUNTOS

Relatório da Administração:

A administração da HEMOBRÁS é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA:

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS**, Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório emitido em 16 de abril de 2018, sem modificação de opinião.

Recife/PE, 13 de fevereiro de 2019

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2

Thomaz de Aquino Pereira

Contador – CRC/PE 021100/O-8

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM REAL)

ATIVO	N.E.	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	561.066.635	207.594.980
Clientes	5	146.357.026	149.744.573
Estoque	6	110.739.325	166.309.980
Impostos a recuperar	7	50.279.551	54.841.215
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	4.104.033	1.475.162
Outros Créditos	9	7.082.416	10.713.392
Total do Ativo Circulante		879.628.986	590.679.302
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos	8	-	2.883.472
Depósitos Judiciais	10	-	149.192
Outros Créditos	9	-	4.256.358
Imobilizado	11	840.701.798	829.354.956
Imobilizado em Operação		50.420.543	50.739.523
Imobilizado em Andamento		820.486.949	806.655.684
(-) Depreciação Acumulada		-20.193.536	-18.028.094
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		-10.012.157	-10.012.157
Intangível	12	20.931.697	22.876.065
Total do Ativo Não Circulante		861.633.496	859.520.043
TOTAL DO ATIVO		1.741.262.482	1.450.199.345

PASSIVO	N.E.	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	211.836.929	429.765.453
Convênios	14	5.199.740	5.197.390
Obrigações Tributárias	15	4.294.832	7.719.337
Obrigações Sociais	16	4.438.518	3.865.141
Outras Obrigações		1.093.017	1.074.340
Total do Passivo Circulante		226.863.036	447.621.661
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	433.438.551	219.491.435
Outras Contas a Pagar		-	9.244
Contingências	17	612.967	254.052
AFAC	22	0	462.087.841
Total do Passivo Não Circulante		434.051.518	681.842.572
Total do Passivo		660.914.554	1.129.464.233
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	1.192.082.724	713.702.556
Prejuízos acumulados		-413.997.135	-392.967.444
AFAC		302.262.339	0
Total do Patrimônio Líquido		1.080.347.928	320.735.112
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.741.262.482	1.450.199.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	N.E.	2018	2017
Receita Operacional Bruta		729.508.448	738.932.240
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-5.765.050
Receita Operacional Líquida	20	729.508.448	733.167.190
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	-534.606.093	-396.440.933
Resultado Operacional Bruto		194.902.355	336.726.257
Despesas Operacionais Administrativas		-105.635.999	-77.612.441
Administrativas		-105.635.999	-77.612.441
Sálarios e Encargos		-25.921.805	-19.493.834
Salários		-14.601.538	-10.952.565
Encargos		-8.809.597	-6.370.986
Adicionais		-57.994	-
Benefícios		-1.921.573	-1.821.204
Plano de Saúde		-531.103	-349.079
Tributárias		-230.537	-4.384.420
Gerais		-54.396.823	-49.114.739
Depreciação/Amortização		-4.616.916	-2.826.826
Provisão Perda		-12.348.564	-
Perdas por Redução ao Valor Recup.		-	-1.801.628
Outras Despesas/Receitas		-8.121.354	9.005
Resultado Financeiro Líquido	19	-87.222.794	-32.763.502
Resultado Financeiro Líquido		-87.222.794	-32.763.502
Receitas Financeiras		122.356.040	88.206.622
Despesas Financeiras		-209.578.834	-120.970.124
Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro		2.043.562	226.350.315
IRPJ s/ lucro		-16.965.504	-40.020.596
CSLL s/ Lucro		-6.107.749	-14.416.054
Resultado Líquido do exercício		-21.029.691	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	2018	2017
Resultado líquido do Período	(21.029.691)	171.913.665
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente no Período	(21.029.691)	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017	713.702.556	-564.881.109	-	-	148.821.447
Lucros/Prejuízos Líquido	-	171.913.665	-	-	171.913.665
Resultado Líquido do Período	-	171.913.665	-	-	171.913.665
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	713.702.556	-392.967.444	-	-	320.735.112
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018	713.702.556	-392.967.444	-	-	320.735.112
Lucros/Prejuízos Líquido	-	-21.029.691	-	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-21.029.691	-	-	-21.050.004
Transferência de AFAC recebido em 2017 do Passivo Não Circulante para o PL		-	26.000.000	-	26.000.000
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	20.386.108		-20.386.108	-	0
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	457.994.060			-	457.994.060
Recebimento AFAC em 2018			296.648.447	-	296.648.447
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.192.082.724	-413.997.135	302.262.339	-	1.080.347.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PELO METODO INDIRETO
(EM REAL)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	-21.029.691	171.913.665
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	4.109.810	4.306.498
Ajuste de Imobilizado e Intangível	518.267	1.738.725
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	-	1.801.628
Outras Provisões	-	-
Prejuízo Ajustado	-16.401.614	179.760.515
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	55.570.655	-55.610.868
Clientes	3.387.547	-62.226.602
Impostos a Recuperar	4.561.664	-3.470.414
Adiantamentos	254.601	227.489
Outros Ativos	8.036.526	-6.295.836
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	-3.981.408	56.465.879
Convênios	2.350	-450.924
Obrigações com Pessoal	573.377	-180.036
Obrigações Tributárias	-3.424.505	2.519.088
Outros Passivos	368.347	-285.093
AFAC	-462.087.841	65.425.559
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-413.140.301	175.878.756
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	-14.030.551	-38.690.418
Aquisição de Intangível	-	-1.643.065
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	-14.030.551	-40.333.482
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	478.380.168	-
AFAC	302.262.339	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	780.642.507	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	353.471.655	135.545.274
Saldo Inicial das Disponibilidades	207.594.980	72.049.706
Saldo Final das Disponibilidades	561.066.635	207.594.980
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	353.471.655	135.545.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	2018	2017
1. RECEITAS	729.688.709	738.949.442
Receita Operacional Bruta	729.508.448	738.932.240
Outras receitas	180.261	17.202
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	608.618.343	445.549.742
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	534.606.093	396.440.933
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	74.012.250	47.307.182
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	1.801.628
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	121.070.366	293.399.700
4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	4.616.916	2.826.826
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	116.453.450	290.572.874
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	122.356.040	88.206.622
Receitas financeiras	17.863.528	18.428.574
Outras	104.492.512	69.778.049
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	238.809.490	378.779.496
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	238.809.490	378.779.496
8.1 Pessoal e encargos	21.176.617	16.189.162
Remuneração direta	17.422.670	13.045.939
Benefícios	2.452.675	2.170.283
F.G.T.S	1.301.272	972.940
8.2 Impostos, taxas e contribuições	28.052.098	67.980.082
Federais	27.872.975	62.690.947
Estaduais	124.476	4.101.828
Municipais	54.647	1.187.307
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	210.610.466	122.696.588
Juros	2.653	271.465
Aluguéis	1.031.630	1.726.464
Outras	209.576.183	120.698.659
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	-21.029.691	171.913.665
Resultado do exercício	-21.029.691	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 **(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, houve a primeira Assembleia Geral Extraordinária para aprovação do novo Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 08 de maio de 2018. O novo Estatuto da Hemobrás foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são a Albumina, o Complexo protrombínico, o Fator IX, o Fator VIII plasmático, o Fator VIII recombinante, o Fator de Von Willebrand e a Imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Abreu e Lima, uma na cidade do Cabo de Santo Agostinho e uma cidade de Goiana.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6.404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Cabe destacar que as demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em unidades de Real.

3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Em 2018, não houve registro de qualquer evento que possa ter comprometido os valores registrados no ativo imobilizado.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R2). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

A Empresa elabora a DVA (NBC TG 09), que é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

- **Moeda estrangeira**

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R3) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fundo fixo	12.000	5.216
Banco conta movimento	9.538	11.152.938
Aplicações financeiras	561.045.097	196.436.826
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.697.762	20.564.239
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	539.347.335	175.771.426
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	0	101.161
	<u>561.066.635</u>	<u>207.594.980</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,57%, para a aplicação extra mercado. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. Em dezembro de 2018 houve o recebimento da AFAC, referente a LOA de 2016 e 2017, no valor de R\$ 296 milhões.

5 CLIENTES

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes a Receber	146.357.026	149.744.573
Clientes a Receber	<u>146.357.026</u>	<u>149.744.573</u>
	<u>146.357.026</u>	<u>149.744.573</u>

A conta de clientes representa um percentual de 8,41% do ativo total da Hemobrás de valores recebíveis. Em 2018, os clientes a receber alcançaram R\$ 146,36 milhões.

Em 2018, foi realizado o critério para verificar se houve instrumentos para constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e no levantamento chegou-se a conclusão da não realização da constituição do PECLD, pois o saldo em aberto, não há perspectiva de perda ou a perda será mínima, uma vez, que a Hemobrás desde 2013, não teve perda efetiva de créditos de liquidação duvidosa com o cliente Ministério da Saúde.

6 ESTOQUE

Em 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. A Hemobrás continua a adquirir os medicamentos recombinantes em moeda corrente, fato que vem ocorrendo desde a segunda aquisição de 2017.

A Hemobrás realizou no exercício, a provisão de perda deste estoque no valor de R\$ 22.042.706, referente aos medicamentos hemoderivados que estão sem o Certificado de Boas Práticas Farmacêuticas – CBPF, parte da provisão (cerca de 9 milhões de reais) foi revertida para perda com estoque em 2018 e o restante do saldo de R\$ 12.348.564, na provisão para perda de estoque.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Matéria-prima – plasma	10.460.133	13.238.286
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	88.652.185	129.035.560
BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	-	6.312.759
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	-	3.381.382
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.068.285	9.130.772
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.210.784	3.217.792
Concentrado de fator VIII recombinante. 250 UI	16.363.921	22.830.596
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	51.747.587	82.713.483
Concentrado de fator VIII recombinante 1000 UI	8.261.608	1.448.776
(-) Provisão para Perda de estoque	(12.348.564)	-
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.453.560	3.507.341
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	11.228.221	11.235.003
Estoque Circulante	<u>110.739.325</u>	<u>166.309.980</u>

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar reduziu 8,32% resultado do aproveitamento dos créditos tributários com as operações da Hemobrás de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. No exercício de 2018, esta conta representa 2,96% do ativo total da Hemobrás.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
IRRF a recuperar	4.299.016	4.784.347
CSLL a Recuperar	2.965.934	1.632.668
PIS a Recuperar	5.933.735	6.779.276
COFINS a Recuperar	35.859.099	39.753.710
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	304.122	290.712
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.936	1.850
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	114.542	109.837
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	124.006	119.400
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	5.119	4.872
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.197	2.091
Outros Impostos a Compensar	409.746	1.102.353
	50.279.551	54.841.215

8 ADIANTAMENTO DE CONVENIOS E ASSEMELHADO

Esta conta aumentou em 178,21% no curto prazo, devido à reclassificação das contas de longo prazo para o curto prazo. A reclassificação ocorreu, pois havia a necessidade do ajuste da classificação das contas de longo prazo que foi sanado em 2018.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Adiantamento a Fornecedores	247.446	251.962
Adiantamento a Fornecedores	247.446	251.962
Adiantamento a Convênios	3.786.692	922.214
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.567.100	811.856
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	-
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	-
COPPETEC	110.358	110.358
Adiantamento a funcionários	69.895	300.986
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	69.895	300.986
Circulante	4.104.033	1.475.162
Adiantamento a funcionários	-	18.994
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	-	18.994
Adiantamento a Convênios	-	2.864.478
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	-	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	-	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	-	755.244
Não Circulante	-	2.883.472
Total	4.104.033	4.358.634

9 OUTROS CRÉDITOS

Esta conta sofreu uma redução de 33,89% em 2018, principalmente, em relação à baixa na conta de Custo do Plasma a Apropriar, onde o custo com armazenagem, pessoal e demais custos se acumularam desde outubro de 2016, e que dessa forma, não foi possível fazer a apropriação deste custo para o estoque de plasma. Por não haver definição quanto a data de retomada da coleta de plasma, foi tomada a decisão de realizar a reclassificação da conta de Custo do Plasma a Apropriar, sendo o saldo de exercícios anteriores classificado para perda do custo de plasma a apropriar no início de janeiro de 2018, no valor de R\$ 8.231.724, e os custos referentes ao exercício de 2018, foram para as contas correspondentes de despesas durante o próprio exercício, de acordo com a competência do lançamento.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Encargos a Recuperar – Fornecedor	6.281.255	1.546.344
Custos do Plasma a Apropriar	-	8.231.724
Custos de Medicamentos a Apropriar	288.187	586.494
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	60.341	64.129
Depósitos Judiciais	161.581	-
Outros créditos	291.052	284.704
Circulante	7.082.416	10.713.392
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	-	1.070
FGTS - Pag. Indevido a Maior	-	12.634
Encargos a Recuperar - Fornecedor	-	4.242.654
Não Circulante	-	4.256.358

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O grupo de Depósitos Judiciais aumentou em 6,42% na posição do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017, motivado, principalmente, por depósitos recursais.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Cível	1.520	2.994
Trabalhista	160.061	146.198
	161.581	149.192

11 IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/12/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(7.048.138)	20.960.575	22.081.407
Móveis e Utensílios	1.648.658	(848.910)	799.747	935.423
Máquinas e Equipamentos	703.936	(144.729)	559.207	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(8.810)	36.672	21.085
Computadores e Periféricos	2.983.148	(2.367.436)	615.713	569.644
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(6.371.361)	5.463.344	6.648.736
Imobilizado em Andamento	820.486.949	0	820.486.949	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.404.153)	1.791.748	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
Total	860.895.335	(20.193.536)	840.701.798	829.354.956

Movimentação do Imobilizado	31/12/2017	31/12/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	22.081.407			(1.120.831)	20.960.576
Móveis e Utensílios	935.423		(4.820)	(130.856)	799.747
Máquinas e Equipamentos	539.618	52.503		(32.914)	559.207
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	21.085	35.109	(338.351)	318.829	36.672
Computadores e Periféricos	569.644	111.674	(155.396)	109.490	635.413
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	6.648.736			(1.185.392)	5.463.344
Imobilizado em Andamento	806.655.684	13.831.265		0	820.486.949
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.915.515		(19.700)	(123.767)	1.772.048
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)				(10.012.157)
Total	829.354.956	14.030.551	(518.267)	(2.165.441)	840.701.798

O imobilizado em andamento equivale a 97,63% do ativo imobilizado líquido. Em 2018, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Para atender a Norma contábil realizamos o ajuste da depreciação econômica baseado no impairment test,

referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3), que foi realizado na Hemobrás durante o exercício de 2018.

O trabalho resultou nos seguintes pontos:

1. A empresa contratada concluiu que, para o exercício de 2018, a Hemobrás não apresentou perda por desvalorização;
2. A segunda recomendação foi de realizar a reversão de perda por desvalorização no valor de R\$ 10.069.125,94; referente a valores apropriados em 2017;
3. A terceira é em relação à revisão da vida útil e valor residual, recomendando ajustes, sem reflexos no exercício de 2018, no Bloco B01 e no Transelevador, a partir do exercício de 2019;
4. A quarta recomendação é que nos processos de compra e aquisição de máquinas e equipamentos para a fábrica, seja incluída a opinião expressa e técnica do Gestor acerca da vida útil esperada de utilização e geração de receitas, para julgamento e adoção de taxas necessárias e diferentes daquelas admitidas fiscalmente.

O valor da provisão de R\$ 10.069.125,94; referente a valores a perdas no valor recuperável, apropriados em 2017, não foi revertida pela Hemobrás, uma vez que optamos pelo conservadorismo, além de consideramos alguns indicadores que podem indicar que o ativo se encontra desvalorizado que são:

- 1 - Se o valor de mercado de um ativo diminui mais que o esperado;
- 2 - Se ocorrem mudanças significativas no ambiente tecnológico;
- 3 - Se um ativo está obsoleto ou danificado, etc.

12 INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/12/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(233.143)	225.834	272.871
Softwares	17.969.109	(5.319.912)	12.649.197	14.546.529
Intangível. Em Andamento - Software	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)		(60.040)	(60.040)
Total	26.484.751	(5.553.055)	20.931.696	22.876.065

Movimentação do Intangível	31/12/2017	31/12/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	272.871			(47.037)	225.834
softwares	14.546.529			(1.897.331)	12.649.197
Intangível. Em And - Software	8.116.705				8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)				(60.040)
Total	22.876.065	0	0	(1.944.368)	20.931.696

13 FORNECEDORES

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores de Serviços	7.659.105	65.936.079
Fornecedores Estrangeiros	204.177.824	363.829.374
Circulante	211.836.929	429.765.453
Fornecedores de Serviços	-	239.380
Fornecedores Estrangeiros	433.438.551	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	-	92.297
Não Circulante	433.438.551	219.491.435
Total	645.275.480	649.256.888

Em 31 de dezembro de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 645,3 milhões de passivo com os seus principais fornecedores. Cabe esclarecer que no exercício de 2018 a Hemobrás continuou a realizar os pagamentos com o principal fornecedor, das aquisições realizadas em 2018 em três parcelas (30, 60 e 90 dias). Neste mesmo ano, a Hemobrás renegociou o passivo com o seu principal fornecedor para pagamento em 07 (sete) parcelas anuais, sendo reclassificada parte da dívida para o não circulante no valor de R\$ 433,4 milhões.

14 CONVENIOS – (CONVENENTE)

Em 2018, a Hemobrás ainda continua esperando as diretrizes por parte do Ministério da Saúde para destinação final dos bens adquiridos através deste convênio e assim ocorrer à baixa efetiva do mesmo.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Convênio nº 4.502/2007	5.199.740	5.197.390
	5.199.740	5.197.390

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No exercício de 2018, houve uma redução, deste grupo de contas, de 79,92% se comparado ao final do exercício de 2017. Redução, principalmente, referente à apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher que foi realizada no início do exercício de 2018.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
COFINS a Recolher	-	3.895.012
PIS/PASEP a Recolher	-	845.541
Retenção IRRF	265.315	126.709
IRPJ a Recolher	2.207.490	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	386.479	857.444
Retenção Lei nº 10.833/03	667.048	581.343
Contribuição Sindical	445	505
ISS a Recolher	-	700.171
ISS – Distrito Federal	2.156	2.186
ISS – Recife – PE	18.051	19.521
ISS – Goiana – PE	170.644	143.195
IRRF a recolher	568.156	539.549
ICMS – Diferencial de alíquota.	9.048	8.161
	4.294.832	7.719.337

a. ISENÇÕES / BENEFÍCIOS FISCAIS

A Hemobrás possui a isenção do ICMS através do Convênio ICMS nº 103/11 e do Imposto de Importação para os medicamentos importados. Também utilizamos o crédito presumido do PIS e COFINS do medicamento Hemo-8r no valor total do PIS e COFINS a Recolher apurado, referente a este medicamento específico. Segue a economia do exercício de 2018.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICMS – Isenção	131.311.521	123.783.721
PIS – Crédito Presumido	15.319.677	14.441.434
COFINS – Crédito Presumido	72.221.336	68.081.047
Imposto de Importação	14.590.169	13.819.619
	<u>233.442.703</u>	<u>220.125.821</u>

16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e os encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Obrigações com pessoal	9.536	195.276
Provisões trabalhistas	4.428.982	3.669.865
	<u>4.438.518</u>	<u>3.865.141</u>

17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

a. Risco de perda provável - Provisionado

No exercício de 2018 houve a classificação de processos como de perda provável, com base na análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Contingências trabalhistas	538.704	157.883
Contingências cíveis	74.263	96.169
	<u>612.967</u>	<u>254.052</u>

b. Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Contingências trabalhistas	790.296	2.787.107
Contingências cíveis	61.723.456	59.656.506
	61.513.752	62.443.613

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
Capital Social	31.12.2018	31.12.2017
Capital Social - Governo Federal	1.192.082.724	713.702.556
Prejuízos acumulados	(413.997.135)	(392.967.444)
Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	302.262.339	
	1.080.347.928	320.735.112

O capital social é de R\$ 1.192.082.724 (um bilhão e cento e noventa e dois milhões e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro reais), todo da União. Ainda em 2018 a Hemobrás aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, com recursos que estavam registrados em AFAC, conforme ATA da 1º AGO de 10/10/2018.

18.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018

Em 2018, a Hemobrás apresentou um prejuízo líquido na ordem de R\$ 21,0 milhões. Mesmo com crescimento da receita operacional bruta do Medicamento Fator VIII recombinante (não houve receita com Medicamentos Hemoderivados em 2018) e a redução das despesas administrativas que resultaram no Lucro Operacional, antes do Resultado Financeiro e Tributos, de aproximadamente R\$ 89,2 milhões, não foram suficientes para absorver o impacto negativo da variação cambial do exercício no resultado da Hemobrás, que foi de aproximadamente R\$ 81 milhões.

Mesmo com operação superavitária, mais uma vez, a variação cambial fez com que a Hemobrás apresentasse um prejuízo no exercício de 2018. Durante o ano houve uma contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste cambial atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, apresentando Resultado Líquido do Exercício negativo em 2018.

19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

Em 2018 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 103,1 milhões e variação cambial passiva R\$ 187,7 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 84,6 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Rendimento de aplicações financeiras	17.863.528	18.428.573
Juros Ativos	615	-
Descontos obtidos	3.341	934.294
Variações monetárias ativas	36.995	55.048
Variação cambial ativa	103.099.194	68.308.189
Multas Ativas	1.352.367	904
Ganho com Operações Financeiras	-	479.611
Despesas bancárias	(6.180)	(13.569)
Juros passivos	(2.653)	(271.465)
Multas passivas	(2.961)	(156.691)
Variação monetária passiva	(21.908.400)	(39.436.973)
Variação cambial passiva	(187.657.964)	(81.088.464)
Tarifa de câmbio	(675)	(2.960)
	(87.222.793)	(32.763.503)

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Receita Operacional Bruta	729.508.448	738.932.240
(-) Deduções da Receita Bruta	-	(5.765.048)
COFINS	-	(3.894.611)
PIS	-	(845.540)
ISS	-	(1.024.897)
	729.508.448	733.167.192

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)

ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2018 de R\$ 733.167.192 positivo.

21 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(534.606.093)	(396.440.933)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	-
	(534.606.093)	(116.089.366)

22 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto n° 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado. Em 10 de outubro de 2018 a empresa aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, com recursos que estavam registrados em AFAC no Passivo não circulante, conforme ATA da 1º AGO. Em dezembro houve o recebimento de novo AFAC no valor de R\$ 296.648.446,79, registrado no Patrimônio Líquido.

Passivo não circulante

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	0	462.087.841
Saldo do exercício anterior	0	396.662.282
Atualização Monetária	0	39.425.559
Ingressos	0	26.000.000

Patrimônio Líquido

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	302.262.339	-
AFAC	302.262.339	-

23 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos

e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000974462 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2018 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2019. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

24 PARTES RELACIONADAS

24.1 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes. A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24.2 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora final da Hemobrás é a União que detém 100% do capital social da empresa. A Hemobrás e seu cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que estão sob o controle da União. As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

Com a União Federal

Ativo Circulante

Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União)

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
	146.357.026	149.744.573
	146.357.026	149.744.573

Patrimônio Líquido

AFAC (União)

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
	302.262.339	-
	302.262.339	-

25 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos permanecem inalteradas: produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás; Sustentabilidade econômica, social e ambiental; modelo de gestão e governança adequado aos desafios da empresa.

Quanto a situação financeira da empresa, a expectativa é de crescimento do faturamento e manutenção das margens operacionais. O passivo com fornecedor estrangeiro deve sofrer uma nova redução com a previsão de pagamento em torno de USD 15,9 milhões.

Em relação ao gerenciamento do plasma, os esforços para escoamento do estoque de plasma permanecerão em 2019, buscando evitar o desperdício de produtos. As tratativas com o Ministério da Saúde, buscando viabilizar a retomada do gerenciamento do plasma também seguirão em continuidade.

O avanço dessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Quanto ao projeto de implantação da fábrica de fator VIII recombinante, após a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e da assinatura do aditivo prevendo investimentos privados, a expectativa é de início dos investimentos privados para conclusão da fábrica.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, tendendo para a continuidade com o atual parceiro de Transferência de tecnologia. Cabe ressaltar a retomada das obras que ocorreu em 2018 e deve avançar em 2019 com a contratação e início da execução de todo o escopo remanescente.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa do aprimoramento da gestão, a empresa pretende avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos e iniciar a implantação de um modelo de gestão.

26 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

27 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2018, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios.

No tocante à contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás, o Ministério da Saúde realizou dois pregões eletrônicos, e um deles gerou outro processo, perfazendo assim três números de Pregões: nº31/2018, 40/2018 e 80/2018. Tais certames tinham como objetivo a contratação de fracionador para o plasma em estoque na Hemobrás, todos sagraram-se infrutíferos, o que aumenta a criticidade de tal contratação em função da redução contínua do prazo disponível para fracionamento deste plasma antes que o mesmo atinja seu prazo de validade. Relacionado a estes pregões, foi oportunizado que todo e qualquer fracionador interessado no plasma comparecesse à Hemobrás para verificação in loco das condições de qualificação, recolhimento, armazenamento e triagem, bem como demais especificações técnicas deste plasma.

No ano de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016 e em 2017, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos.

28 OBRA DA FÁBRICA DA HEMOBRÁS

Em 2018 iniciaram-se as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado). Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos B02, B03 e B06 e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV chegou a 97% de conclusão restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico atingiram 45% de evolução correspondendo a 98% do objetivo previsto para 2018.

29 AUTORIZAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 08 de fevereiro de 2019.





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br